



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA GABRIEL VANDONI BARROS

Requerimento: 227 / 2019

Autor: Ver. Chicão Vianna

REQUERIMENTO

Encaminho o presente Requerimento, na forma Regimental, após manifestação do Colendo Plenário, para que seja encaminhado Expediente desta Casa de Leis à Excelentíssima Senhora Deputada Federal Beatriz Cavassa, solicitando que sejam tomadas providências emergenciais em relação ao local de desembarque do gado que é transportado pelo Rio Paraguai no município de Corumbá/MS.

JUSTIFICATIVA

Preliminarmente, cabe salientar que todo gado que era transportado em balsas pelo rio Paraguai era desembarcado no porto da cidade de Ladário/MS, mais conhecido como Portobrás (nome da antiga administradora), atualmente administrado pela AHIPAR – Administração da Hidrovia do Paraguai.

Naquele local, após viajar por longas 17, 18 ou até 19 horas em balsas, o gado era desembarcado em um local apropriado, e lá aguardavam a chegada dos “caminhões-gaiola” em uma espécie de curral, após, eram embarcados nestes caminhões e seguiam viagem através das estradas que cortam nosso Estado.

Sendo assim, havia um tempo para descanso do gado entre a longa viagem pela hidrovia e o embarque nos caminhões de transporte para seguir pelas estradas do MS, o que não está ocorrendo atualmente.

Há aproximadamente um ano, de acordo com os relatos dos moradores, produtores e caminhoneiros, o desembarque do gado no conhecido Portobrás foi suspenso pela ANTAQ, obrigando os produtores a desembarcarem o gado no Porto Geral de Corumbá, área urbana da cidade, mais precisamente em frente ao Moinho Cultural.

Ocorre que, neste local não há a mínima estrutura para este tipo de operação, lá os caminhões tem de estacionar em marcha ré próximos às balsas, e então o gado é transferido das “gaiolas fluviais” para os “caminhões gaiola” imediatamente após a chegada no Porto de Corumbá.

Neste tipo de operação, diferente do que ocorria anteriormente, o gado não é desembarcado em um local para descanso, sofrendo somente a alteração em seu meio de transporte para que possa chegar ao seu destino final.

Tal situação está gerando enormes transtornos aos produtores, pois, sem o tempo de descanso entre o transporte fluvial e o transporte terrestre, o gado passa por uma situação de elevado estresse animal, levando alguns animais à morte por excesso de cansaço, por terem de suportar dois meios de transportes, que podem somar até 30h de viagem, onde o gado tem de ficar em pé.

O modo como o gado está sendo transportado pode prejudicar toda a produção que necessita deste tipo de





CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA GABRIEL VANDONI BARROS

operação para realizar o seu escoamento, pois, cada vez mais animais estão morrendo durante o percurso e, como é sabido, seu produto pode estar perdendo qualidade pelo longo período de transporte sem descanso que causa estresse ao animal e cansaço muscular, alterando assim o sabor do produto final, a carne.

Logo, além dos produtores estarem sofrendo prejuízos financeiros individuais pela morte de alguns animais durante este percurso em dois meios de transporte que é feito sem intervalo, por até 30 horas ininterruptas, há grande risco de prejuízo para toda economia regional, pois os compradores podem deixar de adquirir o produto da região pela queda em sua qualidade.

Sendo assim, medidas emergenciais são necessárias, a fim de diminuir o estresse e o cansaço animal do gado transportado, se possível retornando o desembarque do gado ao porto onde era realizado, pois lá existe a devida estrutura para este tipo de operação.

Com o intuito de dar maiores esclarecimentos, seguem anexas imagens da operação de troca de transporte que está sendo realizado no Porto Geral de Corumbá e do Porto de Ladário, conhecido como porto da Portobrás, onde a operação era realizada até o ano de 2018.

SALA DAS SESSÕES, 22 de Abril de 2019

Chicão Vianna
Vereador(a) - PSB

